

Secretaria  
de Educação e  
Esportes



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA

# CIBERLITERATURA

Orientações para Novas Oportunidades  
de Aprendizagem

**Secretário de Educação e Esportes**

Alexandre Schneider

**Secretária Executiva de Gestão de Rede**

Karen Martins Andrade Pinheiro

**Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação**

Tárcia Regina da Silva

**Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional**

Gilson Alves do Nascimento Filho

**Secretário Executivo de Articulação Municipal**

Natanael Silva

**Secretário Executivo de Administração e Finanças**

Gilson Monteiro Filho

**Secretário Executivo de Obras**

Rafael Cunha

**Secretário Executivo de Esportes**

Luciano Leonídio

**Secretaria Executiva de Gestão de Pessoas**

Rafaela Ramos

## Elaboração

*Ana Karine Pereira de Holanda Bastos*

### Equipe de coordenação

*Janine Furtunato Queiroga Maciel*  
**Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio  
(GGPEM/SEMP)**

*Rômulo Guedes e Silva*  
**Gestor de Formação e Currículo  
(GGPEM/SEMP)**

*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza*  
**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio  
(GGPEM/SEMP)**

### Revisão

*Ana Caroline Borba Filgueira Pacheco*  
*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza*

## Sumário

Introdução	3
Tecendo Conhecimento 1	3
Roteiro de atividade 1	4
Tecendo conhecimento 2	4
Roteiro de atividade 2	6
Tecendo conhecimento 3	8
Roteiro de atividade 3	8
Referencial Bibliográfico	12

## Introdução

Olá estudante.

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do Ensino Médio. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a unidade curricular **Ciberliteratura** com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores na escola.

A Unidade Curricular (UC) **Ciberliteratura** - presentes nas *Trilhas ComunicAÇÃO; Identidades e Expressividades; Línguas e Culturas de Mundo*, no Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco - tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou na Formação Geral Básica (FGB), do nosso currículo.

Este caderno de atividades baseados na Unidade Curricular **Ciberliteratura** pretende que o(a)s estudantes desenvolvam exercícios com recursos multissemióticos e textos multimodais no meio físico em que a informação circula. É importante que o estudante seja capaz de comunicar-se em diferentes linguagens de modo a lidar com as mais diversas demandas exigidas pelos multiletramentos para repensar as novas formas de agir e interagir em sociedade, produzindo conhecimento de maneira ética, crítica e autônoma.

É importante salientar que não será possível aprofundar todos os objetos de conhecimento presentes na Unidade Curricular, mas fica aqui um convite às futuras reflexões.

## Tecendo Conhecimento 1

### Cibercultura e Ciberliteratura

Pierre Lévy, autor de *Cibercultura* (1999), é visto como referência nos debates sobre internet e cibercultura. Lévy entende o conceito de cibercultura como:

*O ciberespaço (que também chamarei de “rede”) é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo “cibercultura”, especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço (p.17).*

O termo **tecnologia** não significa apenas as máquinas e notebooks, mas também as questões sociais envolvidas na sua criação, produção, distribuição e uso. Quando Pierre Lévy afirma que o termo ciberespaço não é apenas a “infraestrutura material da comunicação digital” mas inclui coisas imateriais como as informações e as relações criadas pelas pessoas “que navegam e alimentam” o ciberespaço. O mesmo ocorre quando ele define a **cibercultura**.

Barbosa (2003) preceitua que:

*Na Ciberliteratura o computador funciona como “máquina aberta”, ou seja, uma máquina em que a informação de entrada ou input é diferente da informação de saída ou output (por oposição às “máquinas fechadas”, como é o caso de um gravador áudio ou vídeo, onde a informação de entrada é igual à informação de saída). O computador no seu todo (hardware mais software) equivale a uma “máquina semiótica” criadora de informação nova, o que conduz a uma alteração profunda em todo o circuito comunicacional da literatura no que concerne à criação, ao suporte e à circulação da mensagem (Barbosa, 2003, p.5).*

É possível compreender que a nova literatura, não só agrega recursos multimodais como sons, cores, formas e texturas, próprios das artes visuais, mas também promove o encontro de multissemioses manipuladas no meio digital. Conseqüentemente, surgem mudanças na maneira de ler, produzir e fazer circular textos na sociedade.

### As características do ciberespaço e as implicações na construção da ciberliteratura:



Quadro elaborado por Mônica de Sá Soares  
Disponível em [Ciberliteratura](#).

## Roteiro de Atividade 1

### Questão 1 - Leia as afirmações a seguir sobre ciberliteratura:

I - Ciberliteratura é o mesmo que literatura digitalizada, já que consiste na simples transição do papel para o pixel em um processo de hipertextualização.

II - Denominamos ciberliteratura quando os textos literários são construídos a partir das potencialidades do computador, de forma criativa e interativa, em um estado virtual e multimidiático.

III - A construção cibernética ou hipermediática possibilita novas formas de escrita e de leitura. O leitor é convidado a interagir, ler e manipular textos, em um espaço mediado pelo computador (PCs, notebooks, tablets e smartphones)

Está correto o que se diz em

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas II.
- c) apenas I.
- d) I, II e III
- e) Apenas II.

Disponível em:

<https://www.passeidireto.com/pergunta/136610975/questao-b-leia-as-afirmacoes-a-seguir-sobre-ciberliteratura-1-ciberliteratura-e->. Acesso em 25 set. 2024.

### Questão 2 - Após ler as afirmações a seguir, assinale a alternativa correta:

I - A ciberliteratura é uma nova modalidade de fazer literatura utilizando a Internet.

II - A cibercultura é um termo criado por Pierre Lèvy;

III - A cibercultura ainda não é contemplada pela BNCC.

- a) Somente a afirmação III está correta.
- b) Somente a afirmação II está correta.
- c) Somente a afirmação I está correta.
- d) Somente as afirmações I e III estão corretas.
- e) Somente as afirmações I e II estão corretas.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/58378776>. Acesso em 25 set. 2024.

### Questão (FUNDEP/2018) 3 - Analise as afirmativas a seguir relativas à literatura digital.

I - É aquela ambientada em espaço virtual, ou que tenha sido digitalizada, utilizando os recursos de decodificação oferecidos pela tecnologia.

II - Precisa ter sido desenvolvida em meio digital, ser um objeto digital de primeira geração criado pelo uso de um computador e (geralmente) lido em uma tela de computador.

III - Necessita ter sons, *hiperlinks*, imagens (em movimento ou não).

IV - Precisa promover interatividade e romper com a linearidade dos textos canônicos.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

Disponível em:

<https://www.gconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/49333f4d-ff>. Acesso em 25 set. 2024.

## Tecendo Conhecimento 2

Segundo Viiris (2006, p. 2) o termo ciberliteratura ou qualquer um de seus substitutos funciona assim como um guarda-chuva para designar pelo menos três ramos de produção:

*(a) Todos os textos literários disponíveis nas redes, cobrindo tanto a prosa quanto a poesia que aparecem em sites e blogs de escritores profissionais, em antologias digitais e em revistas literárias online.*

*(b) Textos literários não profissionais disponíveis na internet, cuja inclusão na análise literária expande as fronteiras da literatura tradicional. Aqui a rede funciona, antes de tudo, como um espaço independente de publicação, abraçando os sites de escritores amadores, portais de grupos de jovens autores ainda não reconhecidos.*

*Também se incluem aqui as periferias da literatura, como a ficção fanzine, textos baseados em games e narrativas coletivas online.*

*(c) Literatura hipertextual e cibertextos que incluem textos literários de estrutura mais complexa, explorando várias soluções possíveis de hipertextos e intrincados cibertextos multimídia que fazem a literatura misturar-se com as artes visuais, vídeo e música.*

Por ser um campo ainda emergente e pouco explorado, a título de esclarecimento, observamos alguns elementos que compõem esse universo: o **hipertexto** e o **cibertexto**.

O **hipertexto** eletrônico é formado de grupos de termos, ou até de textos, de imagens ou sonoridade eletronicamente acopladas, permitindo muitas direções e cadeias em uma textualidade aberta, sempre incompleta e delineada por metáforas, como trama ou teia (DIAS, 2000). Trata-se, assim, de um texto aberto, sem raias definitivas, que não elimina nem pode cancelar outros textos.

Segundo a autora, ocorre uma reconfiguração da figura do autor, visto que “as funções do escritor e do leitor tornam-se profundamente entrelaçadas” (Dias, 2000, p.5).

Por um lado, hipertextos transferem parte do poder do escritor para o leitor pela possibilidade e habilidade que este último passa a ter de escolher livremente seus trajetos de leitura elaborando o que poderíamos denominar de ‘meta-texto’, anotando seus escritos junto a escritos de outros autores e estabelecendo links (nexos ou interconexões) entre documentos de diferentes autores de forma a relacioná-los e acessá-los rapidamente (Dias, 2000, p.5).

Convém ressaltarmos também a noção de hierarquia e a de linearidade ou multilinearidade. A primeira se refere ao fato de que se anula a posição de superioridade do texto principal sobre as notas explicativas ou comentários, já que qualquer texto conectado adquire efetivo destaque ao ser acessado; a segunda diz respeito à subversão / desobediência de uma ordem pré-definida de leitura com início, meio e fim. Afinal, conforme postula Marcuschi (2007),

*[...] hipertextos encorajam os leitores a moverem-se de um bloco de texto a outro, rapidamente e não sequencialmente. Considerando que o hipertexto oferece uma multiplicidade de caminhos a seguir, podendo*

*ainda o leitor incorporar seus caminhos e suas decisões como novos caminhos, inserindo informações novas, o leitor-navegador passa a ter um papel mais ativo e uma oportunidade diferente da de um leitor de texto impresso. Dificilmente dois leitores de hipertextos farão os mesmos caminhos e tomarão as mesmas decisões (Marcuschi, 2007, p.168).*

O cibertexto, de acordo com Santaella (2012, p.234), é “sinônimo de literatura ergódica realizada no espaço virtual”, ou seja, “aquela em que, ao ler, o leitor faz movimentos, esforços, toma decisões”.

Mourão (2001) também preconiza que:

*A literatura gerada por computador é uma literatura do fluxo, do instantâneo, do móvel, do universal, do interativo. A informática põe em causa sobretudo a componente material do signo, o que leva vários autores a falar de imaterialidade. Esta desmaterialização confere ao texto informático características que não apresenta em nenhum outro suporte (Mourão, 2001, p.3).*

Pierre Lévy (1996) também alerta para o fato de que:

*Considerar o computador apenas como um instrumento a mais para produzir textos, sons ou imagens sobre um suporte fixo (papel, película, fita magnética) equivale a negar sua fecundidade propriamente cultural, ou seja, o aparecimento de novos gêneros ligados à interatividade (Lévy, 1996, p.40-41).*

O esquema, a seguir, resume as principais características da literatura no ciberespaço:

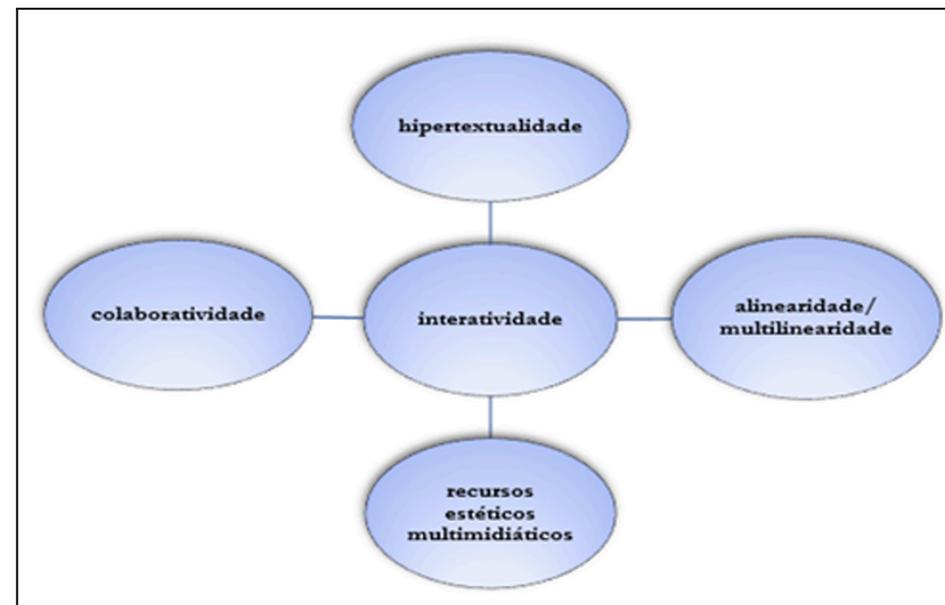
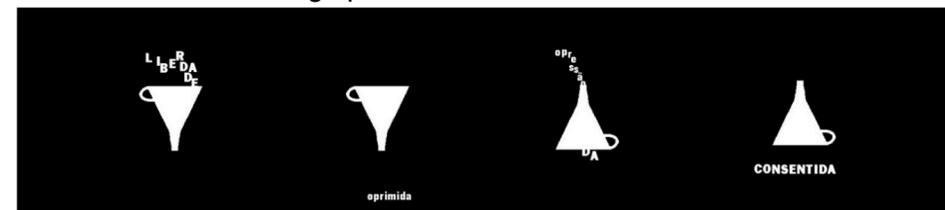


Diagrama produzido por Mônica Soares  
Disponível em [Ciberliteratura](#).

## Roteiro de Atividade 2

Questão 4 - Analise o gif poema:



Gifpoema Liberdade Oprimida Opressão Consentida, de Antero de Alda  
<http://www.anterodealda.com>

I - O gênero apresentado trata-se de um gif poema construído a partir de diferenças e repetições de imagens em uma sequência fechada – mas cíclica e ininterrupta –, materializada no universo digital.

II - No gif poema, as palavras “liberdade”, “oprimida”, “opressão” e “consentida” se movimentam de forma ordenada entre um funil, dando um movimento contínuo às ideias expressas no poema.

III - Quando as palavras “liberdade” e “oprimida” entram pelo funil e desaparecem, logo vemos “opressão consentida” surgindo, numa visível alusão ao fato de que a partir do momento em que a liberdade é oprimida, a opressão começa.

Marque a alternativa correta em relação ao gif poema:

- a) I e II estão corretas.
- b) I, II e III estão corretas.
- c) I e III estão corretas.
- d) II e III estão corretas.
- e) Nenhuma das alternativas está correta.

#### Questão 5 - (UERJ - 2016)



A última fala da tirinha causa um estranhamento, porque assinala a ausência de um elemento fundamental para a instalação de um tribunal: a existência de alguém que esteja sendo acusado.

Essa fala sugere o seguinte ponto de vista do autor em relação aos usuários da internet:

- a) proferem vereditos fictícios sem que haja legitimidade do processo.
- b) configuram julgamentos vazios ainda que existam crimes comprovados.
- c) emitem juízos sobre os outros mas não se veem na posição de

acusados.

d) apressam-se em opiniões superficiais mesmo que possuam dados concretos.

Disponível em:

<https://www.passeidireto.com/pergunta/122061336/leia-a-tirinha-a-seguir-a-ultima-fala-da-tirinha-causa-um-estranhamento-porque-a>. Acesso em 25 set. 2024.

#### Questão 6 - Analise o script poema:



Scriptpoema Poema do Movimento Giratório, de Antero de Alda  
[https://www.anterodealda.com/poema\\_do\\_movimento\\_giratorio](https://www.anterodealda.com/poema_do_movimento_giratorio)

I - Ao acessar o poema, o efeito giratório proporcionado pelo *Poema do Movimento Giratório* na tela, envolvendo a palavra “poema”, a figura da árvore, da mulher tocando um instrumento musical, a música de fundo e um poema ao lado provocam instantaneamente diversos sentimentos e interpretações no leitor.

II - O poema é interativo. O clique no mouse define a velocidade e a direção em que as letras e as figuras presentes no texto se movem.

III - Quando interpretamos o poema, podemos ter uma visão da árvore como representação da vida, a palavra poema como expressão do “eu

lírico” do autor e a mulher tocando o instrumento musical como representação da sociedade.

IV - A vida é trágica para aqueles que a veem passar, dia após dia, na rotina que massacra, na pobreza que maltrata, envelhecendo, apodrecendo, até que, assim como as árvores, esse ciclo se encerra e, morre; o que pode denotar a fragilidade humana.

V - A autora do poema se utiliza da semiótica para dialogar com os seus internautas. Toda a sua poesia desperta o tato, visão, audição e aguça o senso crítico-reflexivo.

Marque a alternativa correta:

- a) I , III, e IV estão corretas.
- b) II, III e V estão corretas.
- c) II, III e IV estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

**Questão (PUC-SP) 7** - (...) Da garrafa estilhaçada, no ladrilho já sereno escorre uma coisa espessa que é leite, sangue... não sei. Por entre objetos confusos, mal redimidos da noite, duas cores se procuram, suavemente se tocam, amorosamente se enlaçam, formando um terceiro tom a que chamamos aurora. (*Carlos Drummond de Andrade*)

No fragmento anterior, Carlos Drummond de Andrade constrói, poeticamente, a aurora. O que permite visualizar este momento do dia corresponde:

- a) a objetos confusos mal redimido da noite.
- b) à garrafa estilhaçada e ao ladrilho sereno.
- c) à aproximação suave de dois corpos.
- d) ao enlace amoroso de duas cores.
- e) ao fluir espesso do sangue sobre o ladrilho.

Disponível em:

[https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes?discipline\\_ids%5B%5D=1&examining\\_board\\_ids%5B%5D=2750&has\\_professor\\_commentaries=true&page=2](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes?discipline_ids%5B%5D=1&examining_board_ids%5B%5D=2750&has_professor_commentaries=true&page=2)  
Acesso em 25 set. 2024.

## Tecendo Conhecimento 3

### Ciberliteratura e multimodalidade

As mídias digitais trazem uma nova perspectiva de leitura, pois aceitam uma nova gama de semioses, ao mostrar em seus discursos diferentes recursos semióticos e diversas combinações possíveis para atingir uma nova finalidade e novos temas que provocam mudanças nos gêneros discursivos e nos termos de **multimodalidade** (Rojo, 2012).

Inserida nesse contexto, a **ciberliteratura** apresenta não só uma dimensão verbo-visual, como também é produto das múltiplas linguagens e ambos desempenham papel constitutivo na produção de efeitos de sentido. O caráter multissemiótico dos novos gêneros da esfera literária no ciberespaço é marcado pelo hibridismo e/ou pela intercalação de linguagens/semioses, fatores que precisam ser considerados nos efeitos de sentido.

## Roteiro de Atividade 3

### Questão 8 - Analise a tirinha abaixo:



Quanto à tirinha é correto afirmar:

- a) A linguagem verbal isoladamente não consegue transmitir a mensagem pretendida.
- b) Transmite que faz parte da infância pegar as coisas da mãe para brincar.
- c) A frase do primeiro quadrinho não pertence à sequência.
- d) A principal mensagem da tirinha é a inocência de Mafalda, que responde à mãe que pegou “só” os cremes de beleza, querendo com isso dizer que não pegou outros tipos de cremes para brincar, como de culinária, por exemplo.
- e) A mãe está brava com Mafalda, por isso, a sua fala está com letras maiúsculas.

Disponível em: [24 Exercícios de interpretação de texto com gabarito - Toda Matéria](https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2019/primeiro-dia/o-documento-de-marinetti-de-1909-propoe-os-referenciais-esteticos-futurismo-que-valorizam/). Acesso em 25 set. 2024.

#### Questão 9 - (ENEM/2019)

1. Nós queremos cantar o amor ao perigo, o hábito da energia e da temeridade.
2. A coragem, a audácia, a rebelião serão elementos essenciais de nossa poesia.
3. A literatura exaltou até hoje a imobilidade pensativa, o êxtase, o sono. Nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o passo de corrida, o salto mortal, o bofetão e o soco.
4. Nós afirmamos que a magnificência do mundo enriqueceu-se de uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida com seu cofre enfeitado com tubos grossos, semelhantes a serpentes de hálito explosivo... um automóvel rugidor, que parece correr sobre a metralha, é mais bonito que a Vitória de Samotrácia.
5. Nós queremos entoar hinos ao homem que segura o volante, cuja haste ideal atravessa a Terra, lançada também numa corrida sobre o circuito da sua órbita.
6. É preciso que o poeta prodigalize com ardor, fausto e munificência, para aumentar o entusiástico fervor dos elementos primordiais.

MARINETTI, F. T. Manifesto futurista. In: TELES, G. M. **Vanguardas europeias e Modernismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1985.

O documento de Marinetti, de 1909, propõe os referenciais estéticos do Futurismo, que valorizam a

- a) composição estática.
- b) inovação tecnológica.
- c) suspensão do tempo.
- d) retomada do helenismo.
- e) manutenção das tradições.

Disponível em:

<https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2019/primeiro-dia/o-documento-de-marinetti-de-1909-propoe-os-referenciais-esteticos-futurismo-que-valorizam/>. Acesso em 25 set. 2024.

#### Questão 10 (ENEM/2016) -

##### TEXTO I



BACON, F. Três estudos para um autorretrato. Óleo sobre tela, 37,5 x 31,8 cm (cada), 1974. Disponível em: [www.metmuseum.org](http://www.metmuseum.org). Acesso em: 30 maio 2016.

##### TEXTO II

Tenho um rosto lacerado por rugas secas e profundas, sulcos na pele. Não é um rosto desfeito, como acontece com pessoas de traços

delicados, o contorno é o mesmo mas a matéria foi destruída. Tenho um rosto destruído.

DURAS, M. **O amante**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

Na imagem e no texto do romance de Marguerite Duras, os dois autorretratos apontam para o modo de representação da subjetividade moderna. Na pintura e na literatura modernas, o rosto humano deforma-se, destrói-se ou fragmenta-se em razão

- a) da adesão à estética do grotesco, herdada do romantismo europeu, que trouxe novas possibilidades de representação.
- b) das catástrofes que assolaram o século XX e da descoberta de uma realidade psíquica pela psicanálise.
- c) da opção em demonstrarem oposição aos limites estéticos da revolução permanente trazida pela arte moderna.
- d) do posicionamento do artista do século XX contra a negação do passado, que se torna prática dominante na sociedade burguesa.
- e) da intenção de garantir uma forma de criar obras de arte independentes da matéria presente em sua história pessoal.

Disponível em:

<https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2016/segundo-dia/tenho-um-rosto-na-imagem-e-no-texto-do-romance-de-marguerite-duras/>. Acesso em 25 set. 2024.

### Questão 11 (ENEM/2015)



Máscara senufo, Mali. Madeira e fibra vegetal. Acervo do MAE/USP.

As formas plásticas nas produções africanas conduziram artistas modernos do início do século XX, como Pablo Picasso, a algumas proposições artísticas denominadas vanguardas. A máscara remete à

- a) preservação da proporção.
- b) idealização do movimento.
- c) estruturação assimétrica.
- d) sintetização das formas.
- e) valorização estética.

Disponível em: <https://app.estuda.com/questoes/?id=101188>. Acesso em 25 set. 2024.

### Questão 12 - (ENEM)



PICASSO, P. **Guernica**. Óleo sobre tela. 349 X 777 cm. Museu Reina Sofia, Espanha, 1937. Disponível em: <http://www.fddreis.files.wordpress.com>. Acesso em: 26 jul. 2010.

O pintor espanhol Pablo Picasso (1881-1973), um dos mais valorizados no mundo artístico, tanto em termos financeiros quanto históricos, criou a obra *Guernica* em protesto ao ataque aéreo à pequena cidade basca de mesmo nome. A obra, feita para integrar o Salão Internacional de Artes Plásticas de Paris, percorreu toda a Europa, chegando aos EUA e instalando-se no MoMA, de onde sairia apenas em 1981. Essa obra cubista apresenta elementos plásticos identificados pelo

- a) painel ideográfico, monocromático, que enfoca várias dimensões de um evento, renunciando à realidade, colocando-se em plano frontal ao espectador.
- b) horror da guerra de forma fotográfica, com o uso da perspectiva clássica, envolvendo o espectador nesse exemplo brutal de crueldade do ser humano.

c) uso das formas geométricas no mesmo plano, sem emoção e expressão, despreocupado com o volume, a perspectiva e a sensação escultórica.

d) esfacelamento dos objetos abordados na mesma narrativa, minimizando a dor humana a serviço da objetividade, observada pelo uso do claro-escuro.

e) uso de vários ícones que representam personagens fragmentados bidimensionalmente, de forma fotográfica livre de sentimentalismo.

Disponível em: <https://enem.estuda.com/questoes>. Acesso em 25 set. 2024.

**Questão 13- (AMAUC/2019)** - Nos últimos anos, houve grande abertura para a pluralidade de usos da linguagem no contexto escolar. Como consequência direta desse fenômeno, ocorreu uma mudança significativa na configuração dos materiais didáticos. Posts, chats, tweets, memes, gifs... O avanço crescente das tecnologias digitais de comunicação e informação confere às mais diversas práticas sociais novas configurações linguísticas, que lançam mão de multisssemioses. Essas mudanças significativas trazem à tona um novo tipo de texto: \_\_\_\_\_ aquele cujo significado se realiza por mais de um código semiótico (texto escrito, imagem estática, vídeo, áudio etc.).

- a) o texto Technology
- b) o texto de Eixo Temático
- c) o texto de Sequência Didática
- d) o texto Multimodal
- e) o texto da Tecnologia da Comunicação e Informação

Disponível em:  
<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0c466c45-df>. Acesso em 25 set. 2024.

## Referencial Bibliográfico

BARBOSA, Pedro. **Ciberliteratura: o Computador como Máquina Semiótica**, 2003. Disponível em: <[http://www.ciberscopio.net/artigos/tema2/clit\\_06.pdf](http://www.ciberscopio.net/artigos/tema2/clit_06.pdf)> Acesso em 30 abr. 2023.

BERTGES, L.; PEREIRA, V. **Uma proposta de análise do gênero GIF poem** a partir de “Asas” e “Volve”, de Arnaldo Antunes. Revista Desenredo, v. 13, n. 2, 19 out. 2017. Acesso em 22 mai. 2023.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018> Acesso em 08 fev. 2023.

COSTA, E. P. M. **A Multimodalidade nas atividades de leitura em livros didáticos do ensino médio: um estudo enunciativo-discursivo**. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem UFMT. Cuiabá: UFMT, 2011.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. Editora Contexto, 2010.

DIAS, Maria Helena Pereira. **Hipertexto: o labirinto eletrônico : uma experiência hipertextual**. 2000. 1v. (não paginado) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1588302>. Acesso em 28 abr. 2023.

GOMES, R. **Gêneros multissemióticos e ensino: uma proposta de matriz de leitura**. Trem de Letras, v. 4, n. 1, p. 56-80, 30 jan. 2018.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

JEWITT, Carey. & Kress, Gunther. (ed). **Multimodal Literacy**. New York, Peter Lang, 2003.

LÉVY, Pierre. **O que é Virtual?**. Rio: Editora 34, 1996.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

KRESS, Gunther & van Leeuwen, Theo. **Reading Images: The Grammar of Visual Design**. New York: Routledge, 2008.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In Gêneros Textuais e ensino*. DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs). 3. ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MOURÃO, José Augusto. **A criação assistida por computador**. 2001. Disponível em: <<http://www.triplov.com/creatio/mourao.html>>. Acesso em 09 maio 2023.

ROJO, H. R; MOURA, E. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola, e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SANTAELLA, L. **Leitura de imagens**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

VIIRI, Piret. **Literature in cyberspace**. 2006. Disponível em: <<http://www.folklore.ee/Folklore/vol29/cyberlit.pdf>>. Acesso em 02 maio 2023.

